



## CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE VIVENCIADO PELOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM NA LUTA CONTRA A COVID-19: REVISÃO LITERÁRIA

### CONSEQUENCES OF STRESS EXPERIENCED BY NURSING WORKERS IN THE FIGHT AGAINST COVID-19: LITERARY REVIEW

**Hellen da Silva Rocha Neres**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3845-429X>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: [hellenrochaneres@gmail.com](mailto:hellenrochaneres@gmail.com)

**Laís Gomes Pedrosa**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7268-8153>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7821630617916827>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: [laisgomes456@gmail.com](mailto:laisgomes456@gmail.com)

**Walquiria Lene dos Santos**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6489-5243>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4723603129713855>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: [walquiria@senaaires.com.br](mailto:walquiria@senaaires.com.br)

#### Resumo

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é um conjunto de sintomas que carregam à exaustão emocional na realização das atividades laborais em decorrência de má adaptação as longas jornadas de trabalho acarretando carga tensional que quando associada a Covid-19 aumenta em grandes proporções; **Objetivo:** descrever os fatores que levam o enfermeiro a Síndrome de *Burnout* no enfrentamento da Covid-19.; **Métodos:** trata-se revisão integrativa literatura nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO); **Resultados:** foram selecionados 50 artigos, 20 SCIELO, 20 LILACS, 10 MEDLINE, foram incluídos no estudo de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, selecionando apenas 9 artigos onde foram identificados os fatores que causam a Síndrome de *Burnout* no enfermeiro em tempos da pandemia; **Conclusão:** o enfermeiro exerce inúmeras atribuições no âmbito do trabalho, onde o desgaste físico e mental é inevitável, quando ocorre em excesso poderá levar ao acometimento da Síndrome de Burnout, foram apresentando inúmeros fatores e as intervenções resolutivas, sendo necessário intervenções psicológicas em todos os ângulos da assistência e mais publicações sobre a temática.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional. Esgotamento Psicológico. Infecções por Coronavírus. Enfermeiros.



### **Abstract**

*Introduction: Burnout Syndrome is a set of symptoms that lead to emotional exhaustion in carrying out work activities due to poor adaptation to long working hours, causing tension load that when associated with Covid-19 increases in large proportions; Objective: to describe the factors that lead nurses to Burnout Syndrome when facing Covid-19 .; Methods: it is an integrative literature review in the virtual databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Results: 50 articles were selected, 20 SCIELO, 20 LILACS, 10 MEDLINE, were included in the study according to the inclusion and exclusion criteria, selecting only 9 articles where the factors that cause Burnout Syndrome in nurses were identified in times of pandemic; Conclusion: the nurse performs numerous tasks in the work environment, where physical and mental exhaustion is inevitable, when it occurs in excess it can lead to the Burnout Syndrome, there were numerous factors and resolute interventions, requiring psychological interventions in all areas. assistance angles and more publications on the topic.*

**Keywords:** Professional Exhaustion. Psychological Exhaustion. Coronavirus Infections. Nurses.

### **Introdução**

As atividades laborais fazem parte do cotidiano do enfermeiro, sendo que o trabalho proporciona uma grande ocupação do tempo de cada indivíduo<sup>1</sup>. Esta ocupação não causa realização profissional, levando por muitas vezes o enfermeiro a insatisfação e exaustão.<sup>1</sup> A execução do trabalho poderia ser vista como prazeroso devido fazer parte da natureza humana, no entanto em algumas circunstâncias é vista como declínio humano desencadeando sofrimento e doenças existências, devido o clima organizacional e emocional.<sup>1</sup>

O Brasil passa por constantes mudanças, referente aos processos de globalização econômicas, tecnológicas e competições a níveis de mercado entre outros., acarretando desgaste físico e mental aos trabalhadores em especial o enfermeiro, que possui inúmeras atribuições e terá que seguir todos os padrões de atualização no mercado atual, como a exigida qualificação e competências retratadas na função, contribuindo para agravos psíquicos onde se destaca a Síndrome de *Burnout*.<sup>1</sup>

A Síndrome de *Burnout-SB*, a palavra “*Burnout*” possui origem inglesa, identificando como uma funcionalidade incorreta por desgaste de energia física, onde é caracterizada por estressores crônicos dentro do âmbito de trabalho. <sup>1</sup> A SB tem como definição um conjunto de sintomas que carregam a exaustão emocional na realização das atividades laborais em decorrência de má adaptação as longas jornadas de trabalho acarretando carga tensional.<sup>1</sup>

No Brasil cerca de 70% da população é acometido pelo estresse ocupacional, fator que leva a Síndrome de *Burnout*, sendo que aproximadamente no ano de 2007 dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social revelam que 4,2 milhões de

pessoas foram afastadas do âmbito do trabalho, entretanto 3.852 devido a Síndrome de *Burnout*.<sup>2</sup>

O Ministério da Saúde com a divulgação de pesquisas envolvendo a Síndrome de *Burnout* associou a doença como um problema clínico, sendo uma psicopatologia de medida ocupacional, fazendo parte da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças Cid-10 código Z73.0, pela Organização Mundial de Saúde na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (ICD-11).<sup>2</sup>

O estudo mostra que o âmbito de trabalho do enfermeiro tem apontado vários ângulos negativos devido aos eventos adversos relacionados ao cuidado desencadeando o declínio da assistência, contribuindo para que o enfermeiro seja acometido pela ocorrência da Síndrome de *Burnout*.<sup>3</sup> Nos Estados Unidos desde 1980 pesquisadores vem analisando os aspectos influenciadores no ambiente de trabalho e o comportamento do enfermeiro, demonstrando que os aspectos negativos relacionados ao âmbito do trabalho estão interligados com eventos adversos como o cuidado de baixa qualidade, aumentando assim o risco de consequências danosas aos enfermeiros com provável ocorrência da Síndrome de *Burnout*.<sup>3</sup>

Nos dias atuais o mundo vem passando por uma pandemia sendo um contexto de saúde pública e preocupação a nível mundial.<sup>4</sup> A doença do novo Coronavírus identificada pela Covid-19 causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-Cov-2), surgida na cidade de Wunhan na China.<sup>4</sup> A Covid-19 possui perfil de rápida transmissibilidade sendo sintomática ou não, podendo levar o indivíduo ao óbito.<sup>4</sup>

Neste contexto de calamidade pública o enfermeiro vem sofrendo agravos mentais e físicos devido o enfrentamento da Covid-19.<sup>4</sup> O enfermeiro atua na linha de frente juntamente com a equipe de enfermagem, enfrentando o medo do desconhecido, exposição ao vírus, medo do contágio etc., várias medidas foram estabelecidas como protocolos, manuais entre outros ocorrendo mudanças instantâneas em todos os setores assistenciais.<sup>4</sup> Levando muitos enfermeiros ao acometimento da Síndrome de *Burnout*.<sup>4</sup>

A presente pesquisa justifica-se, pois, sendo considerado que a Síndrome de *Burnout* vem se tornando um sério problema de saúde pública, visto que sua incidência vem aumentando consideravelmente a nível mundial.<sup>5</sup>, desprendendo o indivíduo da sociedade e causando impactos alarmantes na prática laboral do enfermeiro e interferência na assistência prestada, onde potencializou-se com a chegada da Covid-19. O estudo é relevante devido a buscas resolutivas da problemática na literatura em busca de entendimento dos fatores que levam o enfermeiro ao acometimento da Síndrome de *Burnout* diante o enfrentamento da Covid-19. A pesquisa contribui utilizando embasamento científico dos artigos apresentados sobre o esclarecimento que leva os enfermeiros as questões resolutivas sobre a temática sendo assim utilizado para reflexão em para base de futuros estudos.

Em contrapartida, relacionada á esses aspectos, o presente estudo tem como objetivo: descrever os fatores que levam o enfermeiro a Síndrome de *Burnout* no

enfrentamento da Covid-19.

### Método

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa de literatura é conceituada como um método que tem como finalidade apontar os resultados destacados em pesquisas sobre um tema ou questão apresentada, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.<sup>6</sup> Apresentando as seguintes etapas para o desenvolvimento do estudo: tema e estudos baseados na correlação Síndrome de *Burnout* em enfermeiros na luta contra a Covid-19.

Para levantamento dos artigos foram realizadas busca nos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE). Para obtenção dos artigos coletados para elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa no mês de julho a setembro de 2020. A questão norteadora desta pesquisa foi: Quais os fatores que levam o enfermeiro ao acometimento da Síndrome de *Burnout* no enfrentamento da Covid-19

Foram considerados os critérios de inclusão que referem-se a artigos indexados em plataformas de renome internacional, e que atendesse os interesses dos objetivos propostos, compreendendo o espaço de 2015 até 2020, as produções científicas também tiveram como critério de inclusão aquelas que tivessem pelo menos um dos descritores indicados. Os critérios de exclusão: diante dos artigos selecionados, optou-se por excluir aqueles que não contemplavam o tema específico, ou seja, os que não tratavam sobre a Síndrome de *Burnout*. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): "Esgotamento Profissional", "Esgotamento Psicológico", "Infecções por Coronavírus", "Enfermeiros", para análise dos estudos pesquisados, foram identificadas ideias centrais que nortearam a pesquisa.

Para a estratégia de busca foi utilizado o operado booleano AND: Esgotamento Profissional AND Enfermeiros AND Esgotamento Psicológico, Enfermeiros AND Infecções por Coronavírus. Na utilização dos parâmetros no levantamento de dados virtuais, foram encontrados 50 artigos, 20 artigos do banco de dados LILACS, 20 artigos do banco de dados da SCIELO, 10 artigos do banco de dados da MEDLINE com o total de 50 artigos.

Após uma análise criteriosa dos estudos, foram selecionados os artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo que apenas 9 artigos, atenderam a estes critérios específicos. Para melhor compreensão dos critérios da identificação dos resultados do estudo, foram escolhidas três categorias: fatores que causam a Síndrome de *Burnout*, correlação da Síndrome de *Burnout* e os enfermeiros no enfrentamento da Covid-19, Medidas de prevenção da Síndrome de *Burnout*.

### Resultados e Discussão

Baseado nos artigos estudados para a discussão foi elaborado no quadro abaixo os seguintes parâmetros: para responder a questão norteadora e alcançar o objetivo proposto do estudo, referentes aos nove estudos que contribuíram para

análise do trabalho, publicados nos últimos cinco anos, utilizando as bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO.

Quadro 1: Síntese dos estudos analisados

Autor / ano	Título	Objetivo	Fatores que causam a Síndrome de Burnout
Perniciotti P, Júnior CVS, Guarita RV, Morales RJ, Romano BW / 2020	Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção	Revisar as principais definições, sintomas e critérios diagnósticos da SB, expondo as divergências existentes na literatura.	Fatores ambientais no contexto hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva
Sé ACS et al. / 2020	Prevalência da síndrome de burnout em enfermeiros do atendimento pré-hospitalar	Estimar a prevalência da síndrome de burnout em enfermeiros do atendimento pré-hospitalar.	Cansaço, dor lombar, fome, estresse, dor em membros inferiores e raiva.
Dal'Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC / 2020	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da covid-19 em um hospital universitário regional	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.	Pressões no trabalho, como o conflito de interesses e a sobrecarga, a responsabilidade técnica que a profissão exige, a busca incansável pela qualidade no cuidado, entre tantas outras demandas, podem contribuir para o desequilíbrio emocional dos profissionais de enfermagem.
Silva RP, Barbosa SC, Silva SS, Patrício DF, /	Burnout e estratégias de enfrentamento em	Analisar as dimensões de burnout e as estratégias	Falta de autonomia, reconhecimento profissional, superlotação nos hospitais, múltiplas funções

2015	profissionais de enfermagem	usadas no enfrentamento aos estressores laborais por profissionais de enfermagem que trabalham em hospitais públicos na cidade de Campina Grande (PB)	
Bezerra et al. / 2020	O impacto da pandemia por Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa	Identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19	Aspectos físicos, cognitivos e psíquicas
Menezes PCM, Alves ESRC, Neto SAA, Davim RMB, Guaré RO/ 2017	Síndrome de Burnout: uma análise reflexiva	Refletir sobre a Síndrome de Burnout	Baixo senso de coerência, fechamento de relações com o paciente, carga de trabalho, autonomia, desenvolvimento profissional, desempenho do feedback, ambiente de trabalho e interação entre estes e outros estresses de características relacionadas
Brito TB, Sousa MSC, Rodrigues TS, / 2017	Síndrome de Burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem	Analisar artigos referentes a tema identificando as estratégias para prevenção e tratamento da SB.	Indefinição do papel profissional, a sobrecarga de trabalho frequentemente justificada por falta de pessoal e estimulada pelo pagamento de horas-extras, falta de autonomia nas tomadas de decisões
Brito TB,	Síndrome de	Identificar na	Autonomia não é identificada,



Sousa MSC, Rodrigues TS / 2019	Burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de saúde	literatura Estratégias utilizadas Pra prevenir ou tratar esta síndrome de Burnout	faltas inesperadas do profissional ao local de trabalho sem justificativa, manipulação de produtos químicos, entre outros fatores ergonômicos e psicossociais levando ao estresse crônico, riscos de doenças, acidentes e o absenteísmo
Gonçalves RMV, Schneider KS / 2016	Estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout	Realizar um levantamento na literatura sobre as estratégias de enfrentamento, intervenções adotada por instituições, gestores ou líderes, com os trabalhadores de enfermagem, na presença da síndrome de burnout	Cuidar dos pacientes em condições de dependência, sofrimento, dor e óbitos

A análise do quadro demonstra os principais fatores que levam o enfermeiro ao acometimento da Síndrome de Burnout no enfrentamento da Covid-19, pesquisados entre 2015 a 2020. Os temas mais pesquisados dos estudos foram sobre a Síndrome de *Burnout*, Saúde mental, Covid-19. As categorias surgiram de acordo com análise de cada artigo selecionado .

### **Fatores que causam a Síndrome de *Burnout* em enfermeiros**

No estudo relata que o surgimento da Síndrome de *Burnout* resulta da exposição de vários estressores ocupacionais dentro do âmbito de trabalho. <sup>6</sup> Os fatores ambientais na área hospitalar são apontado como desencadeadores de altos níveis de estresse devido as demandas de média e alta complexidade. <sup>6</sup> No contexto hospitalar são caracterizado como fatores ambientais: exposição aos riscos químicos, problemas na administração do hospital, sobrecarga de trabalho, insuficiência de pessoal, insuficiência de recursos, entre outros.<sup>6</sup>

Os fatores ambientais relativos à Unidade de Terapia Intensiva - UTI, segundo relato do estudo onde apresentam uma maiores índices de Síndrome de *Burnout* devido ao monitoramento programado, ruídos excessivos dos equipamentos, sobrecarga de trabalho e horas trabalhadas, grau de dificuldade exigidos pelo setor, lidar com angústia e sofrimento da família, participar de decisões drásticas que

envolvam a ética profissional entre outros.<sup>6</sup>

O estudo corrobora que em uma pesquisa nacional cerca de 55,3% dos enfermeiros possui elevados índices da Síndrome de *Burnout* na Unidade de Terapia Intensiva, particularmente no quesito exaustão emocional chegando a 37,7%.<sup>6</sup> As evidências apontam a associação da SB e a UTI em enfermeiros, provavelmente pela sua atuação na linha de frente nos cuidados ao paciente.<sup>6</sup>

Os dilemas bioéticos na unidade hospitalar retratam por muitas vezes angústia e sofrimento quando envolve a sobrecarga laboral do enfermeiro, sendo apontado como um dos principais fatores de riscos para a Síndrome de *Burnout*, incluindo o cuidado o paciente a beira da morte ou testemunhar decisões que não condizem com tratamento para manutenção da vida.<sup>6</sup>

Em um estudo foi identificado que 77,14% dos enfermeiros obtiveram indícios da Síndrome de *Burnout*, dados preocupantes, sendo equivalente a outro estudo que acontece na região do nordeste que atuavam na mesma área.<sup>7</sup> Na área de urgência e emergência hospitalar os fatores que levam a SD são: tomadas de decisões importantes, exigências, relacionamento interpessoal, risco de violência, contato com pessoas fragilizadas em estado de sofrimento e angustia e fragilidade emocional do enfermeiro.<sup>7</sup>

No estudo a realização profissional foi apontada em 93,33% intensificando a alta insatisfação dos enfermeiros nos processos trabalhistas, frustrações e inúmeras limitações no âmbito hospitalar.<sup>7</sup> Os enfermeiros acometidos pela Síndrome de *Burnout* sofrem de alterações físicas como: lombalgia, cansaço, evidenciam fome, sede, sono e até abstenção do cuidado com a própria imagem.<sup>7</sup>

O estudo citou alguns fatores como desencadeantes da Síndrome de *Burnout* o estresse sendo um dos grandes males do século XXI, raiva, tensão, frustração, impaciência, intolerância, desgaste físico provocado pelo excesso de trabalho, medo, etc.<sup>7</sup> Entretanto os fatores citados como estressores deverá ser reconhecido pelos gestores do setor, para que possa sem implantadas medidas resolutivas, contribuindo assim para o bem estar físico e mental do enfermeiro.<sup>7</sup>

### **Correlação da Síndrome de *Burnout* e os enfermeiros no enfrentamento da Covid-19**

Em um estudo relacionado ao perfil do enfermeiro acometido pela depressão constatou que a grande maioria são mulheres agregadas a arte do cuidado e altos níveis de estresse.<sup>8</sup> Neste contexto condiz que as mulheres são mais afetadas pela depressão e estresse, as mesmas são mais susceptíveis ao desequilíbrios no âmbito do trabalho, devido as cargas excessivas, pressões no trabalho, conflitos, responsabilidade técnica etc. e também a vida doméstica, podendo levar o enfermeiro por grande níveis de exaustão desencadeando a Síndrome de *Burnout*.<sup>8</sup>

O enfermeiro possui inúmeras atribuições no âmbito do trabalho, sendo sua principal característica os cuidados prestados aos pacientes, focando numa qualidade assistencial de excelência e humanização, entretanto, esta arte do cuidado requer dedicação, atitude, caridade, sacrifícios imprimindo á profissão como caráter quase que religioso, contudo, problemas existenciais surgem ao longo da assistência como a falta de autonomia, reconhecimento profissional, superlotação



nos hospitais, múltiplas funções entre outras, são fontes de exaustão profissional, ocorrendo o desgaste físico e emocional e conseqüentemente a Síndrome de *Burnout*.<sup>9</sup>

Os enfermeiros lidam com situações diversas diariamente entre elas óbito de paciente, novos protocolos, sobrecarga de trabalho, ausências ou poucos recursos como Equipamento de Proteção Individual- EPI, condições de trabalho, nestas condições o trabalho torna-se hostil trazendo conseqüências danosas ao enfermeiro e afetando diretamente a sua saúde mental no enfrentamento da Covid-19.<sup>9</sup>

No estudo reflete três aspectos que afetam a saúde mental do trabalhador que impactam como fatores que contribuem para a Síndrome de *Burnout* são os aspectos físicos, cognitivos e psíquicas sendo que se tratando do enfrentamento da Covid-19, estes aspectos poderá se desenvolver de forma positiva ou negativa para o enfermeiro devido as grandes sobrecargas de problemas que trouxe o novo Coronavírus, os critérios negativos trazem sentimentos como o medo, aflição, angústia, desconforto, gerando abalo na saúde mental do individuo.<sup>9</sup>

A Síndrome de *Burnout* é constituída como uma reação psicológica entre os profissionais de saúde em especial o enfermeiro, os fatores desencadeantes que afetam a saúde mental do trabalhador são apontados no estudo como: desempenho do feedback, relações com o paciente, desenvolvimento profissional etc. todos estes fatores estão ligados ao ambiente de trabalho.<sup>10</sup> Nos últimos 20 anos os estudos apontam elevada prevalência na taxa da SB entre os enfermeiros e após a pandemia os afastamentos do trabalho estão cada vez mais frequentes.<sup>10</sup>

### **Medidas de prevenção da Síndrome de *Burnout***

Os enfermeiros têm como principal papel o cuidado ao paciente. <sup>11</sup> O enfermeiro passa por vários fatores que desencadeiam desequilíbrio mental, pois os fatores onde a autonomia não é identificada, faltas inesperadas do profissional ao local de trabalho sem justificativa, manipulação de produtos químicos, entre outros fatores ergonômicos e psicossociais levando ao estresse crônico, riscos de doenças, acidentes e o absenteísmo, ressaltando a importância das intervenções a estes profissionais. <sup>11</sup>

O estudo relata sobre a solução de intervenções para amenizar os danos psicológicos causados pelo âmbito de trabalho e prevenção da Síndrome de *Burnout*, em se tratando de relação interpessoal a interação entre o grupo é fundamental evitando assim a individualização à insegurança e a competitividade entre a equipe. <sup>11</sup> O convívio amigável entre a equipe de trabalho traz para o enfermeiro que é líder da equipe mais segurança em suas decisões. <sup>11</sup>

A comunicação clara de maneira direta conforme o estudo traz benefícios ao enfermeiro e a equipe de enfermagem, devido à interação o entendimento, expor os sentimentos, visto que é uma estratégia eficaz para o enfrentamento da Síndrome de *Burnout*, em tempos de pandemia, onde as tensões e os medos contribui para altos níveis de estresse.<sup>11</sup>

O estudo relata que na prevenção da Síndrome de *Burnout* foi dividido em algumas etapas como: na primeira etapa será realizada a estratégia de nível individual onde enfatiza o treinamento na solução dos problemas, na etapa dois

estratégia grupal onde será utilizado o apoio social por partes dos colegas de trabalho e dos supervisores e na etapa três estratégias governamentais onde será necessário a implantação de programas específicos de prevenção na instituição.<sup>12</sup>

No estudo enfatiza que foram criadas estratégias para prevenção e reabilitação para os enfermeiros no enfrentamento da Síndrome de *Burnout*, os programas criados no contexto ocupacional enfatizam a mudança do ambiente e aspecto do trabalho. O suporte social atua na promoção e prevenção, sendo outras estratégias como: comunicação clara com os superiores, políticas organizacionais que atua na qualidade de vida no trabalho, amenização das horas trabalhadas, salários condizentes com os cargos, acompanhamento psicológico.<sup>13</sup>

### Conclusão

A Síndrome de *Bournout* é um distúrbio que leva o indivíduo ao esgotamento físico e mental no âmbito do trabalho, gerando consequências danosas ao profissional e quando associadas a atual situação do país com o surgimento da Covid-19 uma doença de grandes proporções, podendo até mesmo levar ao óbito, aumenta ainda mais os fatores que levam a SB.

Diante do exposto é possível concluir que os fatores que levam o enfermeiro a Síndrome de Burnout são: fatores ambientais no contexto hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva, cansaço, dor lombar, fome, estresse, dor em membros inferiores, raiva, pressões no trabalho, como o conflito de interesses e a sobrecarga, responsabilidade técnica que a profissão exige, a busca incansável pela qualidade no cuidado, superlotação nos hospitais, múltiplas funções entre outros. Alcançando assim o objetivo proposto do estudo. Diante da temática foram identificados poucos artigos relacionando a Síndrome de *Bournout* em enfermeiros na luta contra a Covid-19, devido à descoberta do novo Coronavírus, ter ocorrido no início do ano atual. Sendo que apesar das grandes implicações ocorridas pela Covid-19, afetando a saúde mental do enfermeiro e desencadeando a Síndrome de *Bournout*, Sugere-se que sejam proporcionadas mais intervenções psicológicas para o enfermeiro dentro do âmbito do trabalho, realização de palestras sobre a temática dentro das instituições e também mais publicações da temática apresentada.

### Referências

1. Pêgo FPL, Pêgo DR. Síndrome de *Burnout*. Rev Bras Med Trab. 2016;14(2):171-6. Disponível em: [http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2\\_171-176.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2_171-176.pdf). Acesso em 04 de julho de 2020.
2. Freitas CC, Freire MAM. Síndrome de Burnout em enfermeiros trabalhadores de um hospital público de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Revista Ciência e Saúde. 2020; 10 (2):5-12. Disponível em: [http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit\\_zero/article/view/937/531](http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit_zero/article/view/937/531). Acesso em 05 de agosto de 2020.
3. Nogueira LS, Sousa RMC, Guedes ES, Santos MA, Turrini RNT, Cruz DALM. Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. Revista Bras Enferm [Internet]. 2018;71(2):336-42. DOI: <http://>. Acesso em 06 de agosto de 2020.



4. Pereira MD, Torres EC, Pereira MD, Antunes PFS, Costa CFT. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente á pandemia de COVID1-9. *Revista Research, Society and Development*, v. 9, n.8 , 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsdv9i8.5121>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.
5. Carvalho, L. M. N. ., & Passos, S. G. de . (2021). OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE DA CRIANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA . *Revista Coleta Científica*, 5(9), 70–87.
6. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Rev Min Enferm*. 2014 jan/mar; 18(1): 1-260. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remo.org.br/pdf/v18n1a01.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2020.
7. Silveira et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. *Rev Bras Med Trab*. 2016;14(3):275-84. Acesso em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v14n3a13.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.
8. Perniciotti P, Júnior CVS, Guarita RV, Morales RJ, Romano BW. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Rev. SBPH vol. 23 no. 1, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2020*. Acesso em: 08 de setembro de 2020.
9. Sé ACS et al. Prevalência da Síndrome de Burnout em enfermeiros do atendimento pré-hospitalar. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, e940975265, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5265>. Acesso em 09 de setembro de 2020.
10. Dal’Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da covid-19 em um hospital universitário regional. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 2):e20200434. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em: 11 de setembro de 2020.
11. Silva RP, Barbosa SC, Silva SS, Patrício DF. Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de saúde. *Revista Brasileiros de Psicologia*; Rio de Janeiro, 67 (1): 130-145. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arb/v67n1/10.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.
12. Menezes PCM, Alves ESRC, Neto SAA, Davim RMB, Guaré RO. Síndrome de Burnout: uma análise reflexiva. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(12):5092-101, dec., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a25086p5092-5101-2017>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.
13. Brito TB, Sousa MSC, Rodrigues TS, Síndrome de Burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem. *Rev. UNINGÁ, Maringá*, v. 56, n. S2, p. 113-122, jan./mar. 2019. Disponível em:



<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2383/1907>. Acesso em: 06 de julho de 2020.

14. Gonçalves RMV, Schneider KS. Estratégias de enfrentamento da Síndrome de *Burnout*. Revista Caderno Saúde e Desenvolvimento v.8, n.05, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/435/369>. Acesso em: 10 de julho de 2020.